Estratégia CONCURSOS

Aul

Geografia p/ PM-PE (Soldado) Em PDF - 2020

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sergio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial. 2
1. Como Estudar? 3
2. O Estado de Pernambuco: Meso e Microrregiões. 7
3. Mesorregião do São Francisco Pernambucano 10
3.1. Petrolina 10
3.2. Itaparica 10
4. O Sertão. 11
4.1. Microrregiões do Sertão. 11
4.1.1. Araripina: 11
4.1.2. Moxotó: 11
4.1.3. Salgueiro: 11
4.1.4. Vale do Pajeú: 11
5. O Agreste. 12
5.1. Sub-Regiões do Agreste. 12
5.1.1. Vale do Ipanema: 12
5.1.2. Vale do Ipojuca: 12
5.1.3. Alto Capiberibe: 12
5.1.4. Médio Capiberibe: 13
5.1.5. Garanhuns: 13
5.1.6. Brejos Pernambucanos: 13
6. A Zona da Mata. 14
6.1. Microrregiões da Mata. 14
6.1.1. A Zona da Mata Setentrional (Norte): 14
6.1.2. A Zona da Mata Meridional (Sul): 14
6.1.3. Vitória de Santo Antão: 14
7. Mesorregião Metropolitana de Recife. 15
7.1. Microrregiões da MMR. 15
7.1.1. Suape: 15
7.1.2. Itamaracá: 15
8. Exercícios. 16
9. Considerações Finais 37

00. Bate Papo Inicial.

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os Conhecimentos de Geografia do Estado de Pernambuco, nesta jornada em busca de um excelente resultado no concurso para a **Polícia Militar de Pernambuco (PM-PE)**.

Sou o Professor Sérgio Henrique, historiador graduado na Universidade Estadual Paulista, licenciado em Geografia na Universidade Paulista, professor na SEEMG e na CTPM (Colégio Tiradentes da PMMG) por 8 anos, professor na rede privada em cursos preparatórios de alto nível e professor de Ciências Humanas no Estratégia Concursos.

Está tentando ingressar na área de servidor público, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São muitas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento em sua preparação. É onde você encontrará motivação nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

1. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.

1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? "CALO NOS OLHOS"

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos "O segredo do sucesso é a constância no objetivo", pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. A leitura também pode ser de textos escritos e não escritos, então ler imagens e gráficos é essencial. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.

1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do ***"men sana in copore sano"***, ou seja, mente sã em um corpo são. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. ESTUDAR AS PROVAS ANTERIORES E AS QUESTÕES DA BANCA

É importante conhecer o exame que vai encarar e é o que faremos logo após nossas dicas de estudo. Para afeiçoar-se com a prova é importante estudar as edições anteriores e fazer muitos exercícios. Disciplina, disciplina, disciplina. Como já dizia Renato Russo: Disciplina é liberdade.

1.4. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As videoaulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Videoaulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar geografia em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo.

1.5. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.6. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO.

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.

Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.7. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.8. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE.

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.

2. O Estado de Pernambuco: Meso e Microrregiões.

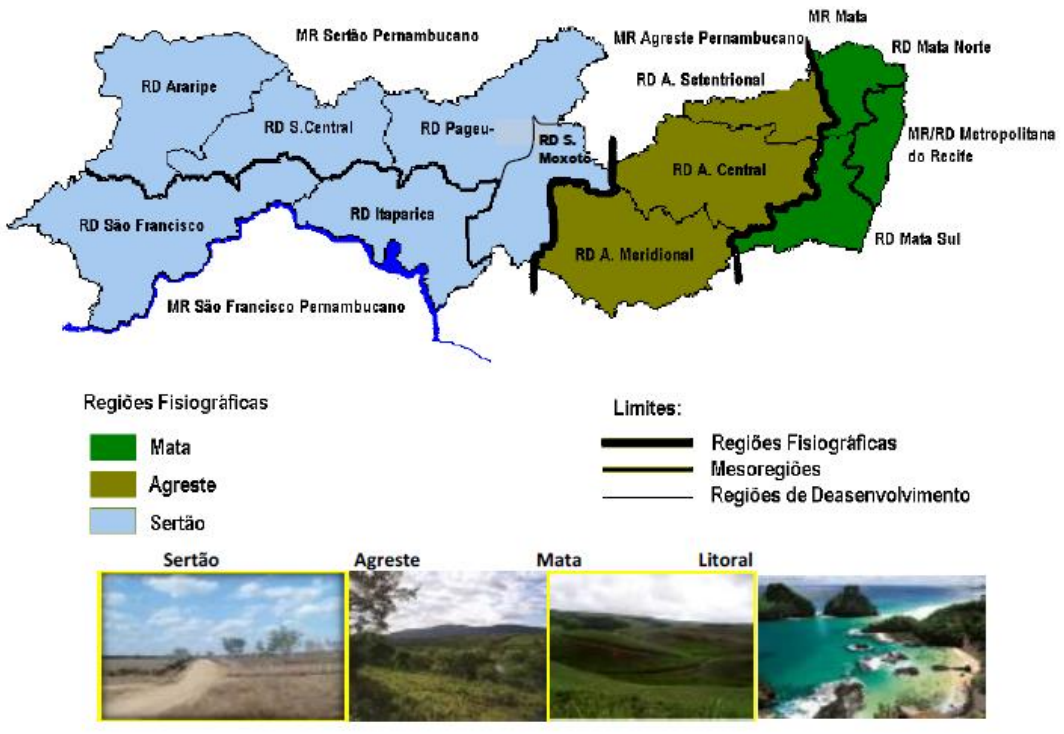


Figura 1 - Pernambuco e suas mesorregiões de desenvolvimento, Segundo as Regiões Fisiográficas.

Fonte: Agência Condepe/Fidem

Quadro 1 – Pernambuco: população residente por Regiões de Desenvolvimento (IBGE 2010)

Pernambuco está dividido nas seguintes mesorregiões:

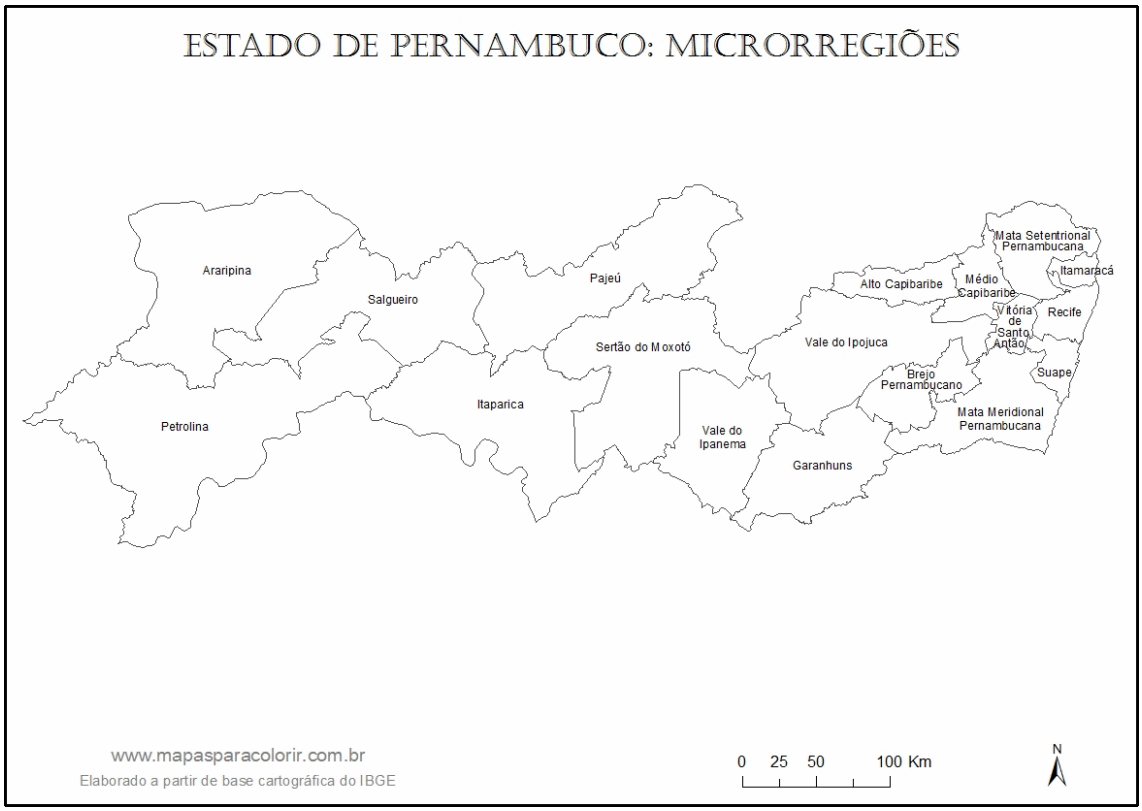
- ✓ Mesorregião do São Francisco Pernambucano;
- ✓ Mesorregião do Sertão Pernambucano;
- ✓ Mesorregião do Agreste Pernambucano;
- ✓ Mesorregião da Mata Pernambucana;
- ✓ Mesorregião Metropolitana do Recife.

MR	RD	Municípios	Pop (hab) 2010	TGC (% a.a)
ZONA DA MATA	**METROPOLITANA**	Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo de S. Agostinho, Camaragibe, Fernando de Noronha, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife, São Lourenço da Mata.	3.693,177	1,0
	Norte	Alianca, Buenos Aires, Camutanga, Carpina, Cha de Alegria, Condado, Ferreiros, Gloria do Goitá, Goiana, Itambe, Itaquitinga, Lagoa do Carro, Lagoa do Itaenga, Macaparana, Nazaré da Mata, Paudalho, Timbauba, Tracunhaem, Vicência.	577.191	0,6
	Sul	Água Preta, Amaraji, Barreiros, Belem de Maria, Catende, Cha Grande, Cortes, Escada, Gameleira, Jaqueira, Joaquim Nabuco, Maraial, Palmares, Pombos, Primavera, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Benedito do Sul, São Jose da Coroa Grande, Sirinhaem, Tamandare, Vitoria de Santo Antão, Xexeu.	733.447	1,0
AGRESTE	Agreste Central	Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Felix, Caruaru, Cupira, Gravata, Ibirajuba, Jataúba, Lagoa dos Gatos, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, São Bento do Una, São Caetano, São Joaquim do Monte, Tacaimbó.	1.048.968	1,2
	Agreste Meridional	Águas Belas, Angelim, Bom Conselho, Brejão, Buique, Caetés, Calcado, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Iati, Itaiba, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina, Paranatama, Pedra, Saloa, São João, Terezinha, Tupanatinga, Venturosa.	641.727	0,8
	Agreste Setentrional	Bom Jardim, Casinhas, Cumaru, Feira Nova, Frei Miguelinho, João Alfredo, Limoeiro, Machados, Orobo, Passira, Salgadinho, Santa Cruz do Capibaribe, Santa Maria do Cambuca, São Vicente Ferrer, Surubim, Taquaritinga do Norte, Toritama, Vertente do Lerio, Vertentes.	463.771	1,3
SERTÃO	Sertão Araripe	Araripina, Bodoco, Exu, Granito, Ipubi, Moreilandia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena, Trindade.	307.642	1,0
	Sertão Central	Cedro, Mirandiba, Parnamirim, Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Terra Nova, Verdejante.	171.307	0.7
	Sertão Itaparica	Belem de São Francisco, Carnaubeira da Penha, Floresta, Itacuruba, Jatoba, Petrolândia, Tacaratu.	134.212	1,4
	Sertão Moxotó	Arcoverde, Betania, Custodia, Ibimirim, Inaja, Manari, Sertânia	212.556	1.4
	Sertão Pajeú	Afogados da Ingazeira, Brejinho, Calumbi, Carnauba, Flores, Iguaraci, Ingazeira, Itapetim, Quixaba, Santa Cruz Da Baixa Verde, Santa Terezinha, São Jose do Egito, Serra Talhada, Solidao, Tabira, Triunfo, Tuparetama.	314.603	0,6
	Sertão do São Francisco	Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande,Orocó, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista	434.713	2,4
PERNAMBUCO			**8.796.448**	**1,1**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração Observatório das Metrópoles PE

Pernambuco está localizado no centro-leste da região nordeste. É um dos menores Estados brasileiros com uma área total de 2770 452 Km². Os limites estaduais são os estados do Ceará e Paraíba ao norte, Piauí a Oeste, Bahia e Alagoas ao sul e a leste, o oceano Atlântico. As paisagens naturais são bastante diversas, com três paisagens principais (que são territórios correspondentes às mesorregiões), zona da mata (mata atlântica), sertão (caatinga) e Agreste (transição). São importantes cidades Recife (capital), Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Paulista e Camaragibe. O arquipélago de Fernando de Noronha faz parte do território de Pernambuco e possui 21 ilhas,

consideradas patrimônio natural. O Nordeste também possui sub-regiões. Nesta aula pretendo mostrar que os padrões são os mesmos no Estado de Pernambuco. Que possui a zona da mata, o agreste e o sertão. Vamos caracterizá-los e conhecer as regiões especificas do estado de Pernambuco. São 185 munícipios com um total populacional de 8.796.032.



3. MESORREGIÃO DO SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO

3.1. PETROLINA

A **Microrregião de Petrolina** está próxima às margens do Rio São Francisco, no estado de Pernambuco. Possui oito municípios, ocupando mais de 15% do território do estado. A economia da região é a mais desenvolvida do sertão, devido ao agronegócio, principalmente ligado à fruticultura. Possui aeroporto com capacidade de movimentação de cargas e realiza grandes trocas com a zona da mata.

3.2. ITAPARICA

Possui sete municípios, e o Rio São Francisco banha grande parte de seu território. O que possibilita a atividade agrícola intensamente como em Petrolina. Também é banhada pelo Rio São Francisco em grande parte de seu território, e ao longo do rio intensa atividade agrícola é praticada, como na microrregião de Petrolina. Temos lá a usina de Itaparica.

4. O Sertão.

É a principal paisagem de Pernambuco e ocupa cerca de 70% do território estadual. Possui 4 microrregiões: Pajeú, Araripina, Salgueiro e Moxotó. É a região mais castigada pelas secas. Em Itaparica há uma usina da CHESF e a região de Petrolina e a maior produção de fruticultura do estado, com águas drenadas para irrigação do Rio São Francisco. Suas médias pluviométricas são muito baixas e as médias térmicas muito grandes, com secas prolongadas e rios temporários (intermitentes).

4.1. Microrregiões do Sertão.

4.1.1. Araripina:

A **Microrregião do Araripe** possui dez municípios e corresponde a 11% da área do estado. Seu clima é o semiárido, e a vegetação de xerófitas. Na chapada do Araripe as temperaturas são mais amenas. Seus destaques regionais são: Araripina, Ipubi, Trindade, Bodocó e Ouricuri e sua produção gesseira que fornece para todo o país. Há grande concentração de terras, agricultura de subsistência e pecuária extensiva. Seus destaques municipais são Ouricuri e Araripina.

4.1.2. Moxotó:

A **microrregião do Sertão do Moxotó** possui 7 municípios. Predomina o clima semiárido. A economia é comercial e importante centro educacional e possui várias entidades administrativas do sertão desenvolvida em que o destaque, é a cidade de Arcoverde que á a mais dinâmica e populosa da região.

4.1.3. Salgueiro:

A microrregião de salgueiro possui 7 cidades com clima semiárido, vegetação xerófila, agricultura de subsistência e pecuária extensiva. Destaca-se a o município de Sagueiro e a produção de couro local. Outro destaque é José do Belmonte que possui importantes jazidas de ferro.

4.1.4. Vale do Pajeú:

A **Microrregião do Pajeú** está ao norte de Pernambuco e possui 17 municípios que estão majoritariamente no clima semiárido, exceto os brejos. É a pecuária mais importante da mesorregião e sua economia é comercial e agrícola, com lavouras de subsistência. Possui um importante rebanho caprino e nos brejos temos a prática da fruticultura. Seus destaques urbanos são Serra Talhada e Afogados da Ingazeira. É cortada pelo Rio Pajeú que passa pelos 17 municípios.

5. O AGRESTE.

É uma mesorregião pernambucana que é a transição da zona da Mata para o Sertão. Está localizado sobre o planalto da Borborema. Seus solos são bastante depauperados, rasos e erodidos usados principalmente para a produção e cereais. Seu clima possui médias pluviométricas maiores que a do sertão, mas está sujeita à secas periódicas.

Os cultivos predominantes são milho, feijão, mandioca e a pecuária leiteira (semi- intensiva).

5.1. SUB-REGIÕES DO AGRESTE.

5.1.1. Vale do Ipanema:

Ocupa uma área de 5.274 km², possui clima semiárido, chuvas escassas e mal distribuídas, rios intermitentes (temporários), altas temperaturas e é formada por 6 municípios. Os mais populosos são Aguas Belas e Buíque. Predomina a pecuária extensiva nos extensos **pediplanos** (vamos saber mais na aula de relevo, e agricultura de subsistência.

5.1.2. Vale do Ipojuca:

Composta por 16 municípios é a microrregião que possui a estrutura urbana mais consolidada e um dinamismo comercial e industrial destacado. Sua mais importante cidade á a Caruaru, a maior cidade do interior com indústrias no setor têxtil e alimentício, também pesqueira e Belo Jardim. Seus cultivos mais importantes são tomate, beterraba, repolho, alface, pimentão e outros alimentos, que são plantados nos **brejos**. As cidades de maior destaque: Caruaru, Brejo da Madre Deus e Gravatá.

5.1.3. Alto Capiberibe:

Possui 9 municípios e uma área de 1608 km² e representa 1,68% do território. As cidades são sobretudo, dependentes do setor rural e em termos urbanos destacam-se as cidades de Santa Cruz do Capiberibe e Surubim, que possuem 70% da população urbana da região. A cidade de Santa Cruz do Capiberibe possui um padrão de desenvolvimento bem diferente das outras cidades da região, pois há um grande desenvolvimento da indústria têxtil, na confecção de vestuário, desde a década de 70, que é a base da economia da cidade e a principal geradora de empregos.

5.1.4. Médio Capiberibe:

Possui uma área de 1.781 Km², 10 municípios e sua principal cidade é a de Limoeiro. Sua atividade pecuária é mista, com a criação extensiva (gado de corte) e semi-intensiva (gado leiteiro). Sua atividade agrícola é fundamentalmente de subsistência com as principais produções de milho, feijão e mandioca. A cidade de Passira é um grande destaque em razão do artesanato produzido, com bordados muito populares nos mercados pernambucanos.

5.1.5. Garanhuns:

Possui 19 municípios e uma área de 5.028 km². Sua principal atividade econômica é a criação de gado, tanto leiteiro, quanto de corte. Lá é a bacia leiteira de Pernambuco. Sua lavoura em geral é de subsistência, e nas áreas de brejo há cultivos de café, frutas e hortaliças. Suas principais áreas comerciais são os municípios de Lajedo e Garanhuns principalmente este último, pois há a exploração da atividade turística, principalmente devido às temperaturas mais baixas.

5.1.6. Brejos Pernambucanos:

Possui 11 municípios e uma área de 2462 Km². Ao lado das regiões de clima semiárido e vegetação de caatinga, em razão das maiores altitudes (do planalto da Borborema) e influência dos ventos dos ventos alísios do Sudeste, suas temperaturas são mais amenas, com a vegetação mais densa e maior pluviosidade. Seus principais municípios são Panela, Bonito e Altinho. Como forma de agricultura nos brejos, temos cafeicultura, fruticultura e produção de hortaliças. A maior parte das propriedades praticam agricultura de subsistência e a criação extensiva de gado.

6. A Zona da Mata.

É uma das regiões mais férteis de Pernambuco. Predomina o solo de Massapê e o clima Tropical úmido. Foi lá que foram introduzidos os primeiros engenhos de açúcar no século XVI. A atividade econômica é fundamentalmente baseada na agroindústria canavieira que emprega em torno de 70.000 trabalhadores permanentes e 90 mil temporários. Não está sujeita a secas periódicas, há rios perenes (que nunca secam) e as médias pluviométricas são bem altas se comparadas com as outras regiões do Estado. É a região mais populosa (número de habitantes) e mais povoada (densidade demográfica) com um média em torno de 212 habitantes por Km², enquanto a média das outras regiões gira em torno de 70 habitantes por Km². São seis suas microrregiões.

6.1. Microrregiões da Mata.

6.1.1. A Zona da Mata Setentrional (Norte):

Formada por 17 municípios em que os maiores destaques são Goiana, Timbaúba e Carpina. Respectivamente são importantes por ser o mais populoso, o segundo devido à produção calçadista, têxtil e artesanal e o terceiro por suas atividades agrícolas e industriais. A lavoura canavieira é menos desenvolvida.

6.1.2. A Zona da Mata Meridional (Sul):

Formada por 21 municípios é a principal produção de açúcar e álcool da zona da mata. Seu clima é mais úmido e o solo de massapê. Destaca-se também no turismo em razão de suas belas praias (todo o litoral, mas é o destaque regional sul pernambucano no turismo).

6.1.3. Vitória de Santo Antão:

Microrregião formada por 5 municípios em que o mais importante e populoso é Vitória de Santo Antão. Possui estreitas ligações comerciais com a zona da mata e um grande dinamismo comercial.

Sua economia é comercial e baseada na lavoura canavieira.

7. MESORREGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

O arquipélago de Fernando de Noronha faz parte da microrregião administrativa de recife. É um **parque nacional** desde 1988 e em 2001 a UNESCO considerou o arquipélago um **patrimônio natural da humanidade**. Em razão de sua posição estratégica e a participação do Brasil na segunda guerra mundial, tornou-se uma base militar avançada e um território federal (sigla FN). Com a constituição de 1988 foi reincorporada ao estado de Pernambuco. Seu governador é indicado pelo governo do estado de Pernambuco e é um distrito estadual.

A região metropolitana de recife possui **15 municípios**, uma importante área litorânea e é bastante irrigada por rios permanentes. Suas indústrias estão principalmente concentradas na capital, Jaboatão, Paulista e Abreu Lima. É um polo tecnológico e do agronegócio.

TOME NOTA!

O que é uma metrópole? Vamos estudar em mais detalhes nas próximas aulas, mas já vamos a uma dica. São regiões metropolitanas aquelas em que as malhas urbanas de vários municípios diferentes se unem, devido ao dinamismo econômico e ao crescimento das malhas urbanas. Uma metrópole pode ter um número variável de cidades. Para administrar a vida urbana é necessário que os vários municípios que compõe a metrópole realizem em conjunto uma série de medidas com transito, coleta de lixo e transporte público. Para tanto existe o estatuto metropolitano, a lei que regula as regiões metropolitanas para a realização de políticas comuns.

7.1. MICRORREGIÕES DA MMR.

7.1.1. Suape:

Microrregião formada por dois munícipios: Cabo e Ipojuca. Seu destaque é o complexo industrial e portuário de Suape o maior do nordeste e um dos principais portos do país.

7.1.2. Itamaracá:

Araçoiaba, Itamaracá, Itapissuma e Igaraçu. Integram a região metropolitana de Recife. É bastante urbanizada.

8. EXERCÍCIOS.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (IAUPE)

Com base nas informações do mapa a seguir, assinale a alternativa correta.

CONDEPE/IBGE, 1996. DES./ED. GRAF.: FERNANDO J. C. LINS.

A) Paulista tem como limite ao Norte os municípios de Itamaracá, Igarassu e Abreu e Lima.

B) Paulista está localizado ao Sul de Região Metropolitana do Recife.

C) A sede municipal do Paulista está situada na orla litorânea.

D) Os municípios de Camaragibe, Olinda e Recife se limitam ao Sul com Paulista.

E) O município do Paulista, situado no litoral norte de Pernambuco, possui temperatura média alta amenizada pela presença do oceano Atlântico.

Comentários

Este exercício da IAUPE exige poucos conhecimentos, na verdade noções de orientação, e o conhecimento dos pontos cardeais e colaterais. Todas as alternativas poderiam ser eliminadas

analisando o mapa e observando as localizações. Daí vai uma dica: Com tantos nomes e microrregiões, será necessário decorar tudo? Em geral não, pois a banca exige que você saiba localizar as principais mesorregiões e as características gerais, bem básicas das microrregiões. Quanto mais souber melhor, mas não se desespere, que vamos repetir bastante. Quando a questão fala de limites, refere-se as "fronteiras" entre as cidades. A cidade é litorânea, mas a sede administrativa não está na orla (proximidades da praia).

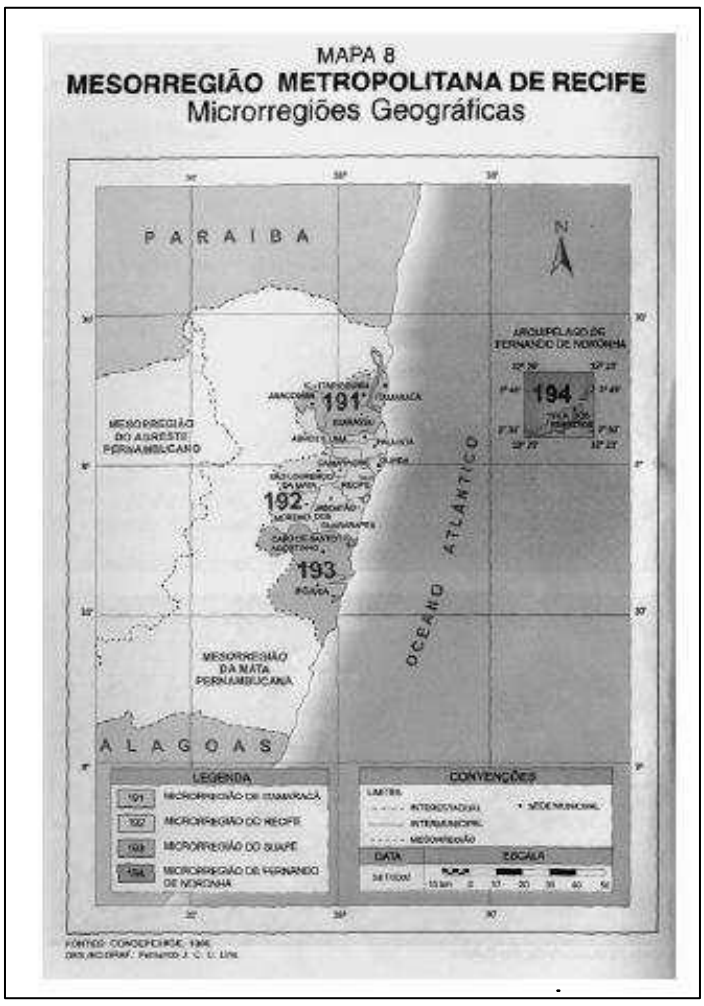
Gabarito: D

---

2. (IAUPE)

A partir das representações espaciais, é possível a análise, a interpretação e a compreensão do espaço geográfico.

Observe o mapa abaixo.



Nele NÃO é possível identificar.

A) A organização do espaço urbano-rural e o processo de ocupação do município de Paulista.

B) As noções dos limites político-administrativos entre municípios, mesorregiões, microrregiões e estados.

C) A localização do município de Paulista através da rede de coordenada geográfica e identificação dos pontos cardeais e colaterais.

D) As escalas gráficas e numéricas, facilitando o entendimento da relação entre o real e a sua representação.

E) Noções sobre a área territorial e a determinação da distância entre as redes municipais.

Comentários

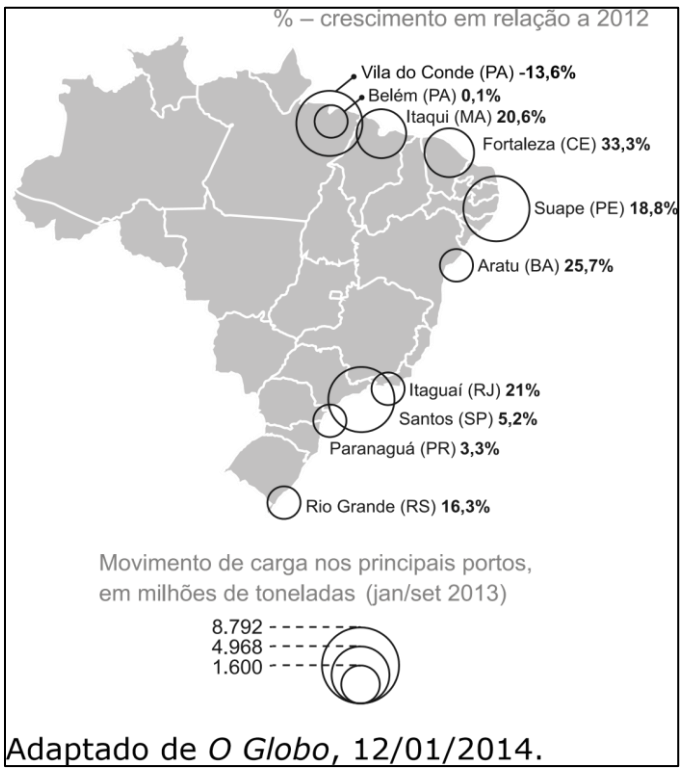
É uma representação cartográfica (mapa) político, que mostra os limites entre cidades e mesorregiões. Temos referências dos pontos cardeais (que nos dão as coordenadas de latitude e longitude, mesmo que não diretamente expressas), e também nos fornece as escalas, que nos permitem estabelecer as proporções entre a distância real e no mapa. Só não é possível observarmos os processos de formação.

Gabarito: A

3.

Novos caminhos pelo mar.

Mesmo com a economia brasileira crescendo pouco, um setor se expande de forma vigorosa, com taxas "chinesas": a cabotagem, ou o transporte interno de cargas pelo mar, que avançou 7,7% só nos primeiros nove meses de 2013, frente ao mesmo período de 2012. O incremento é mais sentido na área nobre do setor de cargas, os produtos transportados por contêineres, nos quais está o maior valor agregado. No período, a taxa de expansão desse segmento foi de 28%.



Adaptado de *O Globo*, 12/01/2014.

Com base nos dados apresentados, o ritmo do crescimento da cabotagem pode ser explicado pela característica da organização socioespacial brasileira indicada em:

A) portos separados por distância reduzida.

B) estradas presentes ao longo do território.

C) cultivos direcionados ao mercado mundial.

D) populações concentradas em faixa litorânea.

Comentários

O crescimento do modal hidroviário na modalidade de capotagem propicia a redução dos custos com o transporte de carga, visto que as rodovias apresentam maior custo de manutenção, maior consumo de energia e menor capacidade de carga. Um dos fatores que estimula o desenvolvimento da cabotagem é a grande concentração de população e áreas urbanas e industriais na faixa litorânea do Brasil.

Gabarito: D

4.

Com investimentos de US$ 50 bi, Nordeste vira rota de grandes empresas.

Já se foi o tempo em que as belas praias impulsionavam quase solitariamente a economia do Nordeste. Nos últimos anos, a região deixou de apenas atrair turistas e passou a ser receptora também de investimentos de peso, ajudando os Estados a se industrializarem.

Fonte: http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/19/com-investimentos-de-mais-de-r-100-binordeste-vira-rota-de-grandes-empresas.htm. Acesso: 01/08/2013.

Comprovam a informação fornecida na matéria:

A) A ampliação da rede hoteleira em Alagoas com a conclusão do complexo de Sauípe.

B) A consolidação da agroindústria e setor sucro-alcooleiro no sul da Bahia.

C) A instalação de uma indústria automobilística em Sergipe e Rio Grande do Norte.

D) A instalação de complexos industrial-portuários em Suape (PE).

E) A migração da indústria siderúrgica do Sudeste para o Nordeste.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [D], a instalação do complexo industrial-portuário em Pecém, Suape e Camaçari integram a infraestrutura melhorada nas duas últimas décadas, que, com um mercado de consumo crescente, e incentivos fiscais explicam a atração de projetos industriais para o nordeste.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque os investimentos mencionados não estão associados ao turismo;

[B], porque os investimentos estão associados às indústrias;

[C], porque a montadora Fiat será instalada em Pernambuco;

[E], porque as indústrias atraídas pela infraestrutura são de bens de consumo e bens de capital.

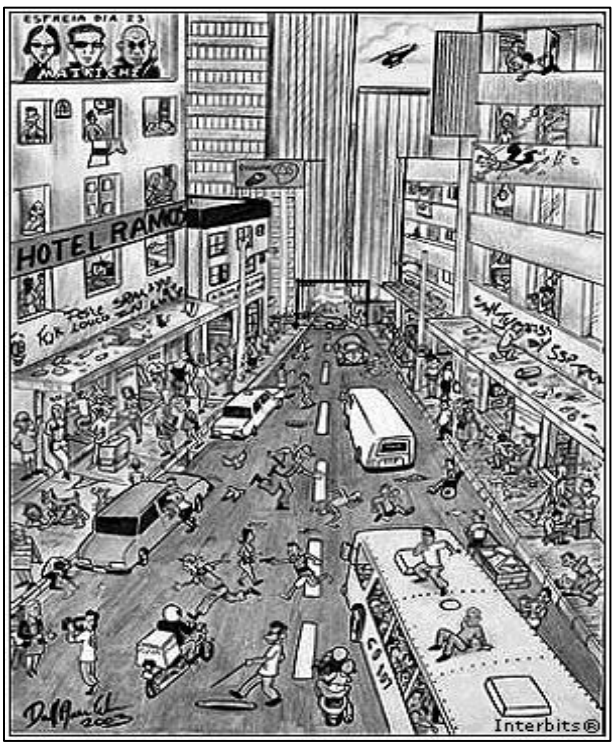
Gabarito: D

5.

Leia com atenção o texto a seguir.

O modelo de urbanização brasileiro produziu nas últimas décadas cidades caracterizadas pela fragmentação do espaço e pela exclusão social e territorial. Cidades que contêm espaços que se opõem em termos de acessibilidade a equipamentos urbanos, infraestruturas e serviços. Espaços marcados por ocupações em áreas de risco (encostas, áreas inundáveis, por exemplo) ao lado de habitações de elevados padrões construtivos. Constata-se o mais sofisticado ao lado do mais rudimentar, caracterizando o que Milton Santos denominou de coexistências. O sistema de cidades se realiza em uma base territorial que não é neutra socialmente e cujos interesses se movem através de redes e fluxos em diferentes escalas. Essas redes assumem níveis de densidades elevados através do desenvolvimento das tecnologias e numa velocidade sem precedentes. Tal qual a letra da música do cantor Cazuza, se verifica na atualidade a concretude da expressão "o tempo não para", exemplificando o que muitos geógrafos denominam tempo e espaço comprimidos. É nas grandes cidades, onde se evidencia com mais força esses fenômenos.

Considerando os aspectos ressaltados no texto e observando a figura abaixo, é possível concluir que:



I. A principal região metropolitana de Pernambuco é Recife.

II. Recife é uma metrópole desde a década de 70 e é uma das primeiras regiões metropolitanas do país. O seu advento representa um avanço no direito à cidade.

III. Na região metropolitana do Recife "o tempo não para", ou seja, cresce consideravelmente nas últimas décadas. Esta região conurbada se expande compreendendo em seu território 9 municípios, o Porto de Suape, além do circuito turístico de Gravata e o polo da moda de Caruaru.

Estão corretas as afirmativas:

A) Apenas I.

B) Apenas II.

C) Apenas III.

D) Apenas I e II.

E) Apenas II e III.

Comentários

[III] FALSO - A região metropolitana de Recife abrange 15 municípios e os municípios citados não fazem parte dessa composição.

Gabarito: D

6.

"Algumas cidades nascidas e crescidas em função da força e da importância de suas feiras e de seu multivariado comércio têm adquirido uma admirável conjuntura urbana. Cidades como Campina Grande, Feira de Santana, Mossoró, Caruaru, Crato, Sobral, Garanhuns, entre outras, possuem uma expressão regional consolidada pelo número e pela qualificação de suas funções".

AB'SÄBER, Aziz. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.93

Pode-se afirmar que, das cidades citadas no texto:

I. Estão todas localizadas na zona do agreste e tiveram em suas feiras de gado e de cereais a base inicial da formação dos seus núcleos e de suas economias.

II. Todas ocupam na hierarquia urbana dos seus respectivos estados o papel de verdadeiras "capitais regionais", pela oferta de bens e serviços que prestam às regiões por elas polarizadas.

III. Campina Grande, Caruaru e Feira de Santana guardam semelhanças de localização e de processo histórico de formação. Todas estrategicamente localizadas na "boca do sertão" dos seus respectivos estados transformaram-se em caminhos obrigatórios e pouso de gado dos que se dirigiam para a Zona da Mata, mas também para tropeiros e mascates.

IV. A zona da mata onde está Recife e Olinda é o grande destaque na produção de alimentos do estado.

Estão corretas:

A) Apenas as proposições III e IV.

B) Apenas as proposições I e II.

C) Apenas as proposições II e IV.

D) Apenas as proposições II, e III.

E) Todas as proposições.

Comentários

[I] INCORRETA. Crato e Sobral estão inseridos no sertão semiárido.

[II] CORRETA. As cidades citadas exercem polarização regional em razão da estrutura de seu setor terciário.

[III] CORRETA. As cidades citadas situam-se no agreste.

Gabarito: D

7.

Com relação à fruticultura na região do Vale do São Francisco no Nordeste brasileiro, é correto afirmar que

A) a região tem terras férteis e adequadas à fruticultura graças à inserção de projetos irrigáveis, o que compensa o clima seco e o alto índice de insolação durante a maior parte do ano.

B) a região tem clima úmido, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, característica favorável à fruticultura.

C) a região é importante produtora de frutas, mas não foi possível implantar a vitinicultura, apesar de várias tentativas, porque a cultura não se adapta ao clima.

D) os maiores produtores de frutas tropicais da região e do país encontram-se em polos agroindustriais dos municípios pernambucanos de Juazeiro e Petrolina.

Comentários

Os avanços na tecnologia agrícola acabam relativizando o papel da natureza na produção. No sertão nordestino, projetos de irrigação proporcionam plantio em áreas de clima semiárido. A fruticultura se destaca, pois, nas condições de insolação no sertão é grande a qualidade do produto.

A alternativa [B] é falsa, a região tem clima tropical semiárido.

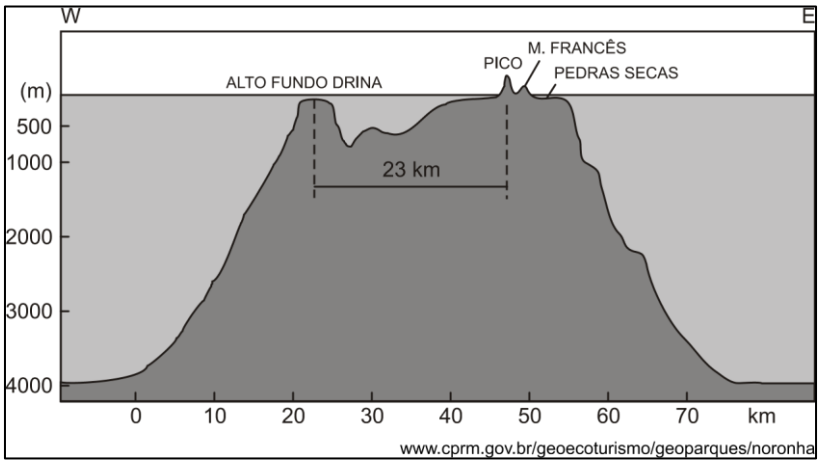
A alternativa [C] é falsa, a viticultura (uvas) na região é uma realidade devido a adaptações com espécies de alta qualidade para o consumo direto e para a produção de vinhos.

A alternativa [D] é falsa, Juazeiro e Petrolina constituem-se no maior polo fruticultor da região.

Gabarito: A

8.

Observe o perfil topográfico a seguir.



O perfil acima corresponde ao arquipélago de Fernando de Noronha. A respeito dele e de sua importância para o litoral brasileiro, assinale a alternativa correta.

A) Trata-se de um arquipélago situado em uma extensão da plataforma continental brasileira, muito importante para a produção pesqueira e para o turismo.

B) O arquipélago de Fernando de Noronha projeta-se a partir do talude continental brasileiro e tem contribuído bastante com a produção petrolífera brasileira atual.

C) As características geomorfológicas de Fernando de Noronha assemelham-se às de outras ilhas costeiras, como Ilhabela, Ilha do Governador e Ilha de Santa Catarina.

D) Trata-se de um tipo de ilha oceânica, economicamente importante pelo turismo e estrategicamente importante para a delimitação das águas territoriais brasileiras.

E) O perfil apresentado caracteriza praticamente todas as ilhas costeiras do Brasil. Sua importância atual justifica-se por sua localização na Bacia de Santos, onde recentes descobertas de petróleo na camada pré-sal foram anunciadas.

Comentários

A maioria das ilhas oceânicas do Atlântico é de origem vulcânica como é o caso do arquipélago de Fernando de 05678162659 Noronha (PE). A posse de ilhas no Atlântico é estratégica do ponto de vista econômico e geopolítico pelo Brasil, uma vez que garante soberania sobre a ZEE (Zona Econômica Exclusiva), rica em recursos naturais.

Gabarito: D

LISTA DE QUESTÕES

1. (IAUPE)

Com base nas informações do mapa a seguir, assinale a alternativa correta.

CONDEPE/IBGE, 1996. DES./ED. GRAF.: FERNANDO J. C. LINS.

A) Paulista tem como limite ao Norte os municípios de Itamaracá, Igarassu e Abreu e Lima.

B) Paulista está localizado ao Sul de Região Metropolitana do Recife.

C) A sede municipal do Paulista está situada na orla litorânea.

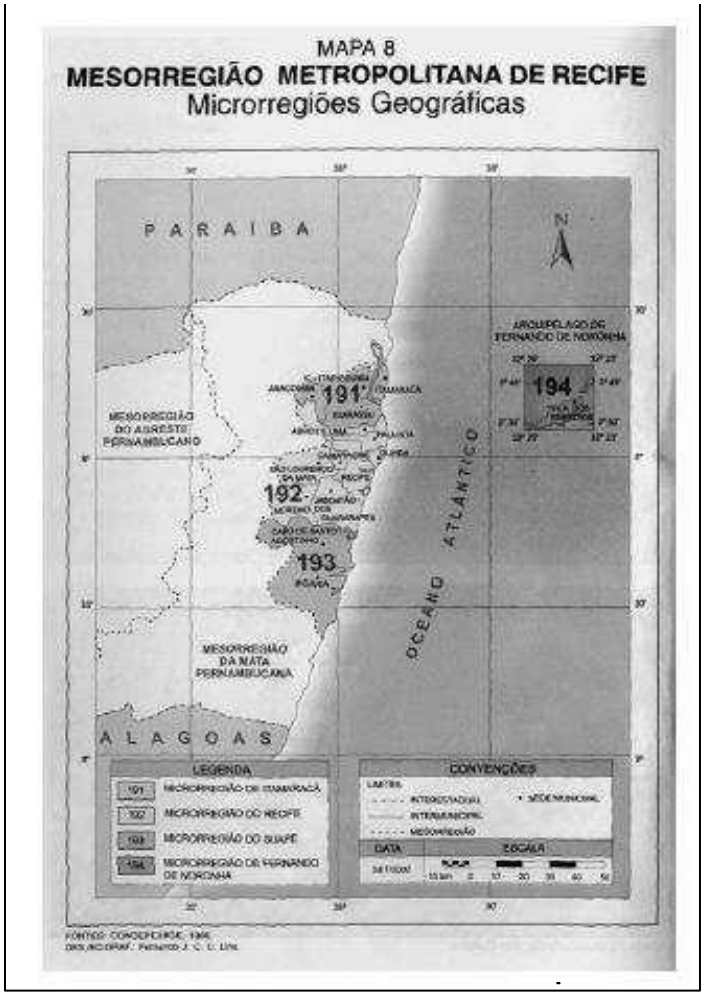
D) Os municípios de Camaragibe, Olinda e Recife se limitam ao Sul com Paulista.

E) O município do Paulista, situado no litoral norte de Pernambuco, possui temperatura média alta amenizada pela presença do oceano Atlântico.

2. (IAUPE)

A partir das representações espaciais, é possível a análise, a interpretação e a compreensão do espaço geográfico.

Observe o mapa abaixo.



Nele NÃO é possível identificar.

A) A organização do espaço urbano-rural e o processo de ocupação do município de Paulista.

B) As noções dos limites político-administrativos entre municípios, mesorregiões, microrregiões e estados.

C) A localização do município de Paulista através da rede de coordenada geográfica e identificação dos pontos cardeais e colaterais.

D) As escalas gráficas e numéricas, facilitando o entendimento da relação entre o real e a sua representação.

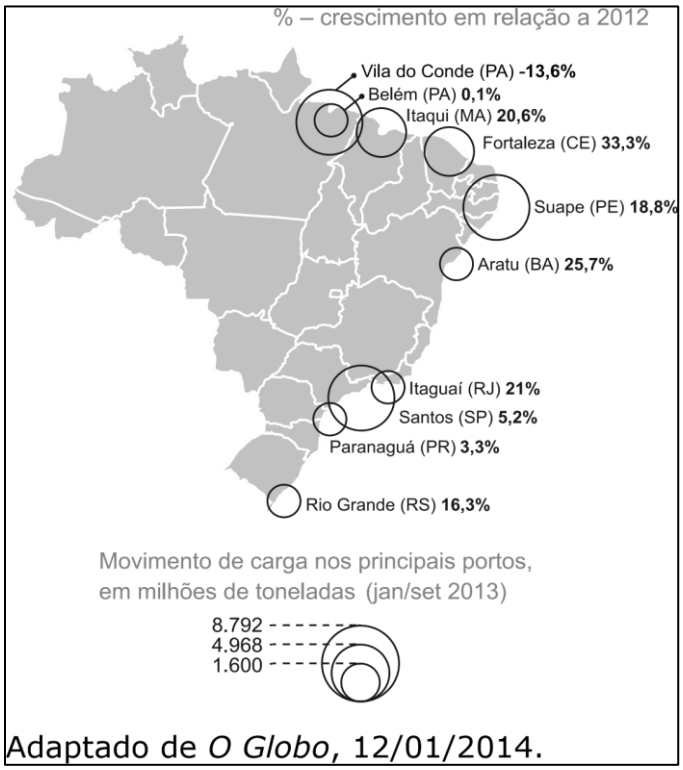
E) Noções sobre a área territorial e a determinação da distância entre as redes municipais.

3.

Novos caminhos pelo mar.

Mesmo com a economia brasileira crescendo pouco, um setor se expande de forma vigorosa, com taxas “chinesas”: a cabotagem, ou o transporte interno de cargas pelo mar, que avançou 7,7% só nos primeiros nove meses de 2013, frente ao mesmo período de 2012. O incremento

é mais sentido na área nobre do setor de cargas, os produtos transportados por contêineres, nos quais está o maior valor agregado. No período, a taxa de expansão desse segmento foi de 28%.



Adaptado de *O Globo*, 12/01/2014.

Com base nos dados apresentados, o ritmo do crescimento da cabotagem pode ser explicado pela característica da organização socioespacial brasileira indicada em:

A) portos separados por distância reduzida.

B) estradas presentes ao longo do território.

C) cultivos direcionados ao mercado mundial.

D) populações concentradas em faixa litorânea.

4.

Com investimentos de US$ 50 bi, Nordeste vira rota de grandes empresas.

Já se foi o tempo em que as belas praias impulsionavam quase solitariamente a economia do Nordeste. Nos últimos anos, a região deixou de apenas atrair turistas e passou a ser receptora também de investimentos de peso, ajudando os Estados a se industrializarem.

Fonte: http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/02/19/com-investimentos-de-mais-de-r-100-binordeste-vira-rota-de-grandes-empresas.htm. Acesso: 01/08/2013.

Comprovam a informação fornecida na matéria:

A) A ampliação da rede hoteleira em Alagoas com a conclusão do complexo de Sauípe.

B) A consolidação da agroindústria e setor sucro-alcooleiro no sul da Bahia.

C) A instalação de uma indústria automobilística em Sergipe e Rio Grande do Norte.

D) A instalação de complexos industrial-portuários em Suape (PE).

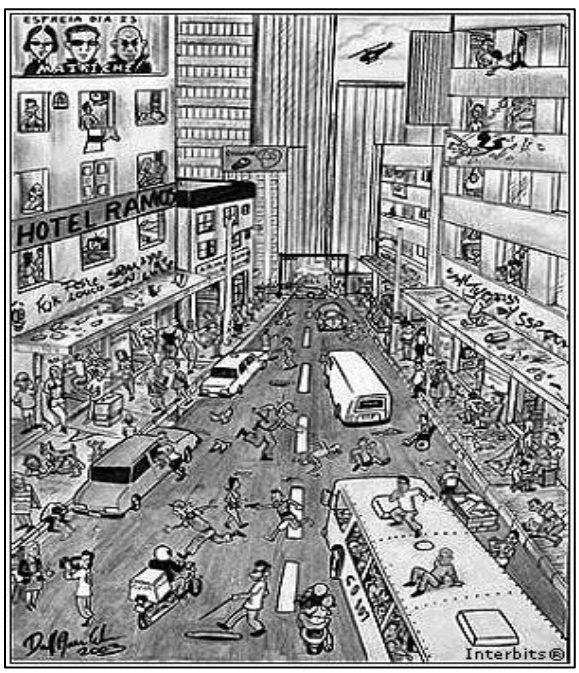
E) A migração da indústria siderúrgica do Sudeste para o Nordeste.

5.

Leia com atenção o texto a seguir.

O modelo de urbanização brasileiro produziu nas últimas décadas cidades caracterizadas pela fragmentação do espaço e pela exclusão social e territorial. Cidades que contêm espaços que se opõem em termos de acessibilidade a equipamentos urbanos, infraestruturas e serviços. Espaços marcados por ocupações em áreas de risco (encostas, áreas inundáveis, por exemplo) ao lado de habitações de elevados padrões construtivos. Constata-se o mais sofisticado ao lado do mais rudimentar, caracterizando o que Milton Santos denominou de coexistências. O sistema de cidades se realiza em uma base territorial que não é neutra socialmente e cujos interesses se movem através de redes e fluxos em diferentes escalas. Essas redes assumem níveis de densidades elevados através do desenvolvimento das tecnologias e numa velocidade sem precedentes. Tal qual a letra da música do cantor Cazuza, se verifica na atualidade a concretude da expressão “o tempo não para”, exemplificando o que muitos geógrafos denominam tempo e espaço comprimidos. É nas grandes cidades, onde se evidencia com mais força esses fenômenos.

Considerando os aspectos ressaltados no texto e observando a figura abaixo, é possível concluir que:



I. A principal região metropolitana de Pernambuco é Recife.

II. Recife é uma metrópole desde a década de 70 e é uma das primeiras regiões metropolitanas do país. O seu advento representa um avanço no direito à cidade.

III. Na região metropolitana do Recife "o tempo não para", ou seja, cresce consideravelmente nas últimas décadas. Esta região conurbada se expande compreendendo em seu território 9 municípios, o Porto de Suape, além do circuito turístico de Gravata e o polo da moda de Caruaru.

Estão corretas as afirmativas:

A) Apenas I.

B) Apenas II.

C) Apenas III.

D) Apenas I e II.

E) Apenas II e III.

6.

"Algumas cidades nascidas e crescidas em função da força e da importância de suas feiras e de seu multivariado comércio têm adquirido uma admirável conjuntura urbana. Cidades como Campina Grande, Feira de Santana, Mossoró, Caruaru, Crato, Sobral, Garanhuns, entre outras, possuem uma expressão regional consolidada pelo número e pela qualificação de suas funções".

AB'SÄBER, Aziz. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.93

Pode-se afirmar que, das cidades citadas no texto:

I. Estão todas localizadas na zona do agreste e tiveram em suas feiras de gado e de cereais a base inicial da formação dos seus núcleos e de suas economias.

II. Todas ocupam na hierarquia urbana dos seus respectivos estados o papel de verdadeiras "capitais regionais", pela oferta de bens e serviços que prestam às regiões por elas polarizadas.

III. Campina Grande, Caruaru e Feira de Santana guardam semelhanças de localização e de processo histórico de formação. Todas estrategicamente localizadas na "boca do sertão" dos seus respectivos estados transformaram-se em caminhos obrigatórios e pouso de gado dos que se dirigiam para a Zona da Mata, mas também para tropeiros e mascates.

IV. A zona da mata onde está Recife e Olinda é o grande destaque na produção de alimentos do estado.

Estão corretas:

A) Apenas as proposições III e IV.

B) Apenas as proposições I e II.

C) Apenas as proposições II e IV.

D) Apenas as proposições II, e III.

E) Todas as proposições.

7.

Com relação à fruticultura na região do Vale do São Francisco no Nordeste brasileiro, é correto afirmar que

A) a região tem terras férteis e adequadas à fruticultura graças à inserção de projetos irrigáveis, o que compensa o clima seco e o alto índice de insolação durante a maior parte do ano.

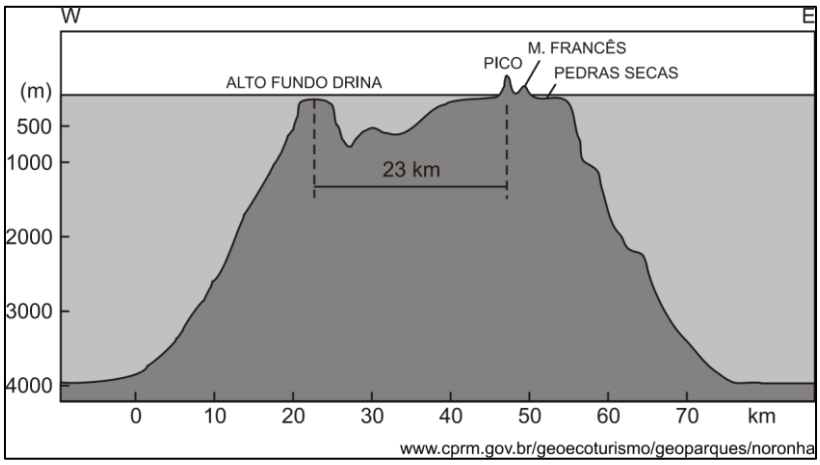
B) a região tem clima úmido, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, característica favorável à fruticultura.

C) a região é importante produtora de frutas, mas não foi possível implantar a vitinicultura, apesar de várias tentativas, porque a cultura não se adapta ao clima.

D) os maiores produtores de frutas tropicais da região e do país encontram-se em polos agroindustriais dos municípios pernambucanos de Juazeiro e Petrolina.

8.

Observe o perfil topográfico a seguir.



O perfil acima corresponde ao arquipélago de Fernando de Noronha. A respeito dele e de sua importância para o litoral brasileiro, assinale a alternativa correta.

A) Trata-se de um arquipélago situado em uma extensão da plataforma continental brasileira, muito importante para a produção pesqueira e para o turismo.

B) O arquipélago de Fernando de Noronha projeta-se a partir do talude continental brasileiro e tem contribuído bastante com a produção petrolífera brasileira atual.

C) As características geomorfológicas de Fernando de Noronha assemelham-se às de outras ilhas costeiras, como Ilhabela, Ilha do Governador e Ilha de Santa Catarina.

D) Trata-se de um tipo de ilha oceânica, economicamente importante pelo turismo e estrategicamente importante para a delimitação das águas territoriais brasileiras.

E) O perfil apresentado caracteriza praticamente todas as ilhas costeiras do Brasil. Sua importância atual justifica-se por sua localização na Bacia de Santos, onde recentes descobertas de petróleo na camada pré-sal foram anunciadas.

9. (IAUPE - PM-PE - 2017 - Soldado)

Considerando a divisão territorial de Pernambuco por municípios e observando o quadro a seguir sobre taxa de alfabetização por mesorregião, assinale a alternativa CORRETA.

Tabela 1383 - Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade por sexo		
Variável = Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Percentual)		
Ano = 2010		
Mesorregião Geográfica	Sexo	
Sertão Pernambucano - PE	Total	76,7
	Homens	73,6
	Mulheres	79,6
São Francisco Pernambucano - PE	Total	84,3
	Homens	82,5
	Mulheres	86,1
Agreste Pernambucano - PE	Total	75,1
	Homens	72,5
	Mulheres	77,5
Mata Pernambucana - PE	Total	77,4
	Homens	75,7
	Mulheres	79,0
Metropolitana de Recife - PE	Total	91,5
	Homens	91,8
	Mulheres	91,3

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

A) Na Mesorregião do Agreste, as mulheres apresentam taxa de alfabetização superior em relação às mulheres da Mata Pernambucana, especialmente a população no Município de Arcoverde.

B) Nas Mesorregiões Metropolitana do Recife e do São Francisco, o número de mulheres analfabetas é menor em relação à taxa das demais Mesorregiões do estado. Como exemplo, têm-se os Municípios de Recife e Petrolina, respectivamente.

C) Excetuando-se a Mesorregião Metropolitana do Recife, a Mata Pernambucana é a que possui o percentual mais elevado de mulheres alfabetizadas, com destaque para os Municípios de Carpina e Palmares.

D) Em todas as Mesorregiões de Pernambuco, o total de pessoas alfabetizadas acima dos 10 anos de idade é superior aos 80%, sobretudo nos Municípios de Recife, Caruaru e Petrolina.

E) Nas Mesorregiões do Agreste e do Sertão de Pernambuco, o número total de pessoas analfabetas é menor em relação às demais Mesorregiões, em especial nos municípios de Caruaru e Arcoverde.

10. (IAUPE - PM-PE - 2017 - Soldado)

Sobre as características e especificidades das Regiões de Desenvolvimento - RD do Estado de Pernambuco, analise os itens abaixo:

I. A RD do São Francisco concentra o PIB mais elevado do Estado de Pernambuco e se caracteriza pela tendência de expansão da ocupação humana em razão dos incentivos promovidos pelos gestores públicos para o desenvolvimento do maior polo industrial de confecções do estado e crescimento da fruticultura, sobretudo para abastecimento interno.

II. Pode-se observar, na RD da Mata Sul, uma tendência de diversificação e ampliação das atividades econômicas, a partir da implementação de projetos indutores do desenvolvimento dos quais se destacam a instalação do Polo Farmacoquímico de Pernambuco e uma unidade da Fábrica de Automóveis Fiat no Município de Goiana.

III. A RD Metropolitana possui o maior quantitativo populacional e apresenta maior concentração de empreendimentos econômicos, com destaque para os que se originaram com a instalação do Complexo Industrial e Portuário de Suape, que tem atraído diversos investimentos, inclusive os do setor imobiliário nas localidades próximas ao referido empreendimento.

IV. Na RD do Agreste Setentrional, especialmente nos Municípios de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, observa-se um significativo crescimento dos centros urbanos em razão, sobretudo, dos incentivos ao polo industrial de confecções.

Estão CORRETOS apenas

A) I e II.

B) I, II e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

E) I, III e IV.

11.

Uma sub-região de Pernambuco apresenta uma zona de transição entre o litoral, Zona da Mata (úmido) e o Sertão (semiárido). É uma faixa de região de clima semiúmido que pratica a policultura em minifúndios e atrai população aumentando a densidade demográfica. Dentro deste contexto cresceram cidades como: Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, que funcionam como autênticas capitais regionais dessa zona.

Trata-se de uma sub-região do Nordeste conhecida como:

A) Zona dos Cocais.

B) Agreste.

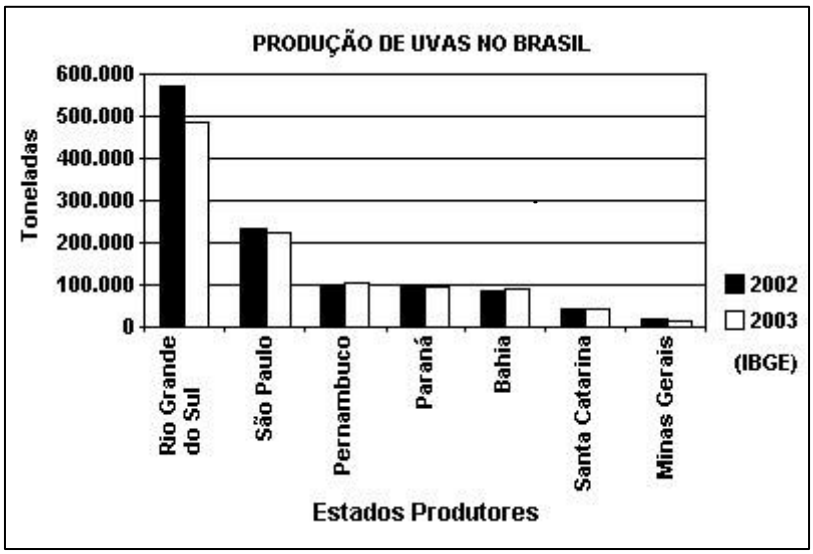
C) Caatinga.

D) Juazeiro.

E) Palmares.

12.

Nos últimos anos, algumas áreas do Nordeste do Brasil tornaramse produtoras de uvas, com produção crescente quando comparada às áreas de cultivo tradicional da fruta, como se pode observar no gráfico.



Quanto à localização da produção, às características de temperatura e à utilização de técnicas de cultivo nas áreas produtoras de uvas do Nordeste, assinale a alternativa que apresenta as correlações corretas.

A) Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e Chapada da Borborema (PE); temperaturas amenas; irrigação esporádica.

B) Zona da Mata Nordestina, em Feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE); temperaturas pouco variáveis; irrigação sistemática.

C) Vale Médio do rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA); temperaturas elevadas; irrigação sistemática.

D) Zona do Recôncavo, em Camaçari (BA) e Olinda (PE); temperatura variável; irrigação esporádica.

E) Planície Litorânea, em Ilhéus (BA) e Petrolândia (PE); temperaturas constantes; irrigação esporádica.

13.

Nos últimos anos várias áreas do Nordeste do Brasil foram irrigadas e se tornaram excelentes produtoras de frutas. A produção de uva no Nordeste tem localização definida e técnicas de cultivo diferenciadas das tradicionais plantações da Região Sul do Brasil.

Quanto à prática da irrigação, às características de temperatura e aos lugares de cultivo das videiras do Nordeste, assinale a alternativa correta.

A) Irrigação esporádica, temperaturas amenas e cultivo principalmente no Vale Médio do Rio São Francisco em Petrolândia (PE) e Barreiras (BA).

B) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo na Zona da Mata, em Feira de Santana (BA) e Garanhuns (PE).

C) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável, devido à proximidade do litoral, e cultivo em lIhéus/Itabuna (BA) e Sobral (CE).

D) Irrigação sistemática, temperatura pouco variável e cultivo principalmente no Vale Médio do Rio São Francisco, em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

E) Irrigação esporádica, temperatura mais baixa, devido às maiores altitudes, e cultivo nas áreas do Agreste, na Chapada Diamantina (BA) e na Chapada da Borborema (PB).

14.

A produção de uva na região Nordeste tem localização definida e características que a diferenciam das tradicionais plantações da Região Sul brasileira. Apresenta:

A) irrigação sistemática, temperatura pouco variável e localização no médio São Francisco, principalmente em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

B) irrigação esporádica, temperatura pouco variável e localização em áreas de maior altitude como a Chapada Diamantina (BA) e Borborema (PB).

C) irrigação sistemática, temperatura mais baixa decorrente de maiores altitudes locais, especialmente em Vitória da Conquista (BA) e Garanhuns (PE).

D) irrigação esporádica, temperatura mais baixa decorrente de áreas de maiores altitudes, localizando-se principalmente em Vitória da Conquista (BA) e Garanhuns (PE).

E) irrigação sistemática, temperatura pouco variável decorrente da proximidade do litoral, especialmente em Ilhéus/Itabuna (BA) e Garanhuns (PE).

15.

Os municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA têm-se destacado no Nordeste como agropolos destinados à produção comercial. Sobre a produção e a destinação dos produtos nesses municípios do interior nordestino, assinale a alternativa correta.

A) Fumo e cacau para o mercado nacional e internacional.

B) Mamona, dendê e caju para a produção de biodiesel.

C) Cana-de-açúcar e beterraba para a produção de álcool.

D) Algodão arbóreo para a indústria têxtil regional.

E) Uva para produção de vinho tipo exportação.

16.

Do ponto de vista da organização social, o Agreste costuma ser denominado "avesso do avesso", pois se diferencia tanto da Zona da Mata como do Sertão Nordestino, destacando-se a predominância de:

A) pequenas propriedades; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.

B) pequenas propriedades; criação de gado extensiva; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

C) pequenas e médias propriedades; atividades agrícolas nas partes mais úmidas e extrativismo no restante da sub-região; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

D) latifúndios; criação de gado extensiva; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.

E) latifúndios; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que se organizam em torno de atividades extrativas minerais e vegetais.

17.

A constituição do Brasil, promulgada em 1988, alterou a divisão territorial do País criando Estados, anexando territórios e transformando território em Estado. Assim, a Região

A) Centro-Oeste foi a que mais modificou, pois teve anexado, o estado de Tocantins.

B) Sul não sofreu nenhuma modificação, enquanto a região Sudeste teve o estado do Espírito Santo incorporado à sua área.

C) Norte e a Centro-Oeste foram as que tiveram sua área mais modificada, porque a Região Norte foi acrescida do Estado do Acre e a Região Centro-Oeste, do Estado de Tocantins.

D) Nordeste sofreu pequena alteração, com a anexação do antigo território de Fernando de Noronha ao Estado de Pernambuco.

E) Sudeste e a Centro-Oeste não sofreram modificações.

18.

Existe, em diversos países do mundo, um sistema de criação que é feito em amplas áreas cercadas, onde o gado é solto para se alimentar da pastagem natural ou de restos de cultura, após a colheita das mesmas. Qual a denominação que é dada, em Geografia Agrária, a esse sistema de criação?

A) Pecuária Intensiva

B) Pecuária Ultra-extensiva

C) Pecuária Ultra-intensiva

D) Pecuária Nômade

E) Pecuária Extensiva

Gabarito

1. Alternativa D
2. Alternativa A
3. Alternativa D
4. Alternativa D
5. Alternativa D
6. Alternativa D
7. Alternativa A
8. Alternativa D
9. Alternativa B
10. Alternativa D
11. Alternativa B
12. Alternativa C
13. Alternativa D
14. Alternativa A
15. Alternativa E
16. Alternativa A
17. Alternativa D
18. Alternativa E

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.